

COLUNA DO SERVIDOR

economia@redatribuna.com.br

Últimos dias para o censo

Esta quinta-feira é o último dia para os servidores públicos estaduais, que fazem aniversário em junho, participarem do Censo Anual do Poder Executivo do Estado. Os servidores devem fazer a atualização dos dados cadastrais diretamente com o setor de Recursos Humanos (RH) do órgão em que atuam. Aqueles que não realizarem neste período deverão enviar justificativa ao setor de RH, pois a medida é obrigatória no mês de nascimento.

O objetivo é aprimorar as informações armazenadas na base do Sistema de Administração de Recursos Humanos do Espírito Santo (SIARHES), garantindo assim maior segurança e controle dos dados previdenciários.

* * *

Eleições de conselhos

Os segurados do Instituto de Previdência do Estado (IPAJM), servidores ativos e aposentados interessados em concorrer às vagas dos Conselhos Administrativo e Fiscal da autarquia devem comparecer ao instituto, na Central de Atendimento (CAT), até o próximo dia 6. O setor funciona de segunda a sexta-feira, das 9 horas às 16h30.

Cursos gratuitos

Já está disponível a lista de cursos oferecidos pela Escola de Serviço Público do Estado (Esesp) para o próximo mês. No total, são mais de 700 vagas divididas em 11 formações presenciais e outras duas a distância. Entre as opções está o curso de Inglês on-line. Para fazer inscrição, os servidores interessados devem procurar o setor de RH do órgão onde atuam.

* * *



Debates sobre tecnologia

Estão abertas as inscrições para a II Semana Estadual de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC). O evento será realizado nas próximas quinta e sexta-feiras, na sede da Prodest, em Vitória. As inscrições são gratuitas e podem ser feitas pelo site <http://semanatic.prodest.es.gov.br/>.

* * *

Curso para professores

O período de inscrição para os professores que desejam fazer parte da equipe que atuará no curso Preparatório Pré-Enem Digital termina nesta sexta-feira. O credenciamento será realizado pela Escola de Serviço Público do Espírito Santo (Esesp), em Vitória, das 9 às 18 horas. Os interessados deverão apresentar toda a documentação prevista no Edital 001/2016. A inscrição poderá ser feita pessoalmente ou via Correios, destinada à Esesp.

Roda de discussões

Os profissionais de Psicologia que atuam como servidores do Executivo estadual e do Judiciário em medidas socioeducativas estão convidados a discutir sobre a atuação dos psicólogos no sistema socioeducativo. O evento será realizado amanhã, a partir das 9 horas, no auditório da Faculdade Salesiana, em Vitória. O encontro é organizado pelo Conselho de Psicologia do Espírito Santo e deve reunir cerca de 120 profissionais da área.



OPINIÃO ECONÔMICA

BENJAMIN STEINBRUCH

Vamos curtir a Olimpíada

Na semana passada, o governo federal garantiu recursos de R\$ 2,9 bilhões ao estado do Rio para uso na segurança da Olimpíada. É bastante dinheiro, mas não cabe crítica a essa decisão. Qualquer governo responsável faria isso. Estamos todos tão enrolados com nossos problemas políticos e econômicos que pouco valor temos dado aos jogos olímpicos e paralímpicos do Rio de Janeiro, que começam daqui a 38 dias com participação de 168 países.

Olimpíada é um evento espetacular, cobijado pelas grandes nações. É um desfile de talentos que representam todos os povos e raças do mundo em competição pacífica e civilizada, que se realiza há 120 anos a cada quadriênio. Pela primeira vez o Brasil tem a honra de ser a sede desses jogos.

Vivemos um momento conflituoso na política e de enorme insegurança econômica. Mas isso não pode fazer com que deixemos de aproveitar esse grande momento de protagonismo do Brasil.

O Rio conquistou o direito de ser a sede da Olimpíada com todos os méritos. Foi naquele momento em que o Cristo Redentor decolava na capa da The Economist. E que o Brasil era a estrela dos Brics e causava inveja ao mundo emergente pelo seu desempenho econômico e social.

Para chegar ao ponto em que está hoje, pronto para receber cerca de 11 mil atletas, o Rio batalhou muito. Dezenas de milhares de trabalhadores foram contratados e mais de R\$ 36 bilhões foram gastos, sendo R\$ 24 bilhões em obras que ficarão como legado e já tornaram a cidade ainda mais maravilhosa. Durante 15 dias, o Rio atrairá cerca de 500 mil turistas e será o centro do mundo — isso não é uma figura de linguagem —, observado por cinco bilhões de telespectadores dos cinco continentes.

Infelizmente, não podemos esperar grandes resultados e a conquista de muitas medalhas de ouro. As vitórias de atletas brasileiros, com certeza, continuarão sendo mais decorrência de determinação e perseverança individual do que de organização e apoio oficial ao esporte.

Nos jogos olímpicos de Londres, em 2012, o Brasil conquistou, ao todo, 17 medalhas, sendo três de ouro, cinco de prata e nove

de bronze. Não foi um bom desempenho, o País ficou em 22º lugar na classificação dos países participantes e mais uma vez decepcionou no futebol.

Perder ou ganhar, de qualquer forma, é uma contingência do esporte. Haverá, naturalmente, um peso maior de responsabilidade sobre os ombros dos atletas brasileiros, que acabarão sendo mais

to neste momento de crise.

Tempos atrás, não muito distantes, eram as vitórias militares e as conquistas de territórios que traziam afirmação nacional.

Atualmente, as grandes nações são respeitadas por avanços econômicos e tecnológicos, democracia, civilidade, sustentabilidade e, também, por conquistas no esporte.



Vamos trabalhar para que não haja problemas de segurança, esquecer um pouco as crises e curtir esse momento

cobrados por resultados pelo fato de a competição ser no Brasil.

Sim, os problemas brasileiros são graves. Temos recessão, desemprego, inadimplência, aperto fiscal, juros na lua, falta de crédito e, agora, o efeito Brexit. Nada disso vai mudar se os atletas brasileiros fizerem um bom papel na Olimpíada. Mas é bom lembrar que conquistas esportivas são importantes porque trazem autoestima e despertam o nacionalismo sadio, algo que o País precisa mui-

Não é um sonho: a Olimpíada, a partir de 5 de agosto, será no Brasil. Vamos trabalhar para que não haja problemas de segurança, esquecer um pouco as crises e curtir esse momento.

BENJAMIN STEINBRUCH, empresário, é diretor-presidente da Companhia Siderúrgica Nacional, presidente do conselho de administração da empresa e 1º vice-presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp).

Publicação simultânea com a Folha de São Paulo

AMANHÃ, NESTA COLUNA, ALEXANDRE SCHWARTSMAN

Tarifas dos Correios sobem 10,7% a partir de hoje

As tarifas dos Correios vão ficar 10,7% mais caras a partir de hoje. Segundo os Correios, o reajuste foi autorizado pelo Ministério da Fazenda na semana passada.

O reajuste médio será de 10,7% para serviços nacionais e internacionais.

O primeiro porte da carta não comercial, por exemplo, terá seu valor

corrigido de R\$ 1,05 para R\$ 1,15.

No caso de telegrama nacional redigido pela internet, a nova tarifa é de R\$ 7,07 por página — antes, a tarifa vigente era de R\$ 6,39.

A maior e melhor rede credenciada do Brasil. Qualidade e confiança Unimed, exclusivas para servidores públicos.

27 3041-2100
abtses.com.br | fb.com/ABTSES
Consulte área de atuação no site.



ABTSES
Parceria em benefícios